

Estudos Etnobotânicos das Unidades Básicas de Saúde do Centro do Município de Santana do Acaraú, CE

Antônio Cássio dos Santos Mota¹

Miriam Pontes Jacinto Moreira¹

Kátia Maria da Silva Parente²

¹ Pós graduandos em Biodiversidade Vegetal - Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA;

² Profa. Dra. do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

RESUMO

Os estudos etnobotânicos favorecem o resgate do conhecimento popular, bem como subsidia pesquisa nas áreas de interesse científico afins. Este trabalho buscou verificar o conhecimento sobre plantas medicinais dos profissionais de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde João Ananias Vasconcelos - ANEXO e Valdemar de Alcântara (Centro) no Município de Santana do Acaraú, CE. Foram realizadas visitas às UBS e, posteriormente, aplicados questionários semiestruturados a fim de analisar o conhecimento individual de cada profissional. Observa-se que os 85,72% dos profissionais utilizam ou já utilizaram plantas medicinais para tratamento de doenças; apenas 14,28% fez algum curso/oficina sobre plantas medicinais; 85,72% confiam na eficácia das plantas medicinais. Embora haja no Município distribuição de medicamentos à base de plantas medicinais, os profissionais de saúde dessas unidades possuem conhecimentos sobre plantas medicinais advindos das tradições familiares.

PALAVRAS-CHAVE: etnobotânica, profissionais de saúde, Santana do Acaraú, CE.

INTRODUÇÃO

Santana do Acaraú localiza-se na Região do Vale do Acaraú a 235 Km de Fortaleza e possui aproximadamente 30 mil habitantes (IBGE, 2010). Segundo Elias et al. (2006), as equipes das Unidades Básica de Saúde são compostas por médicos (clínicos, pediatras e ginecologista-obstetras), enfermeiros, dentistas, auxiliares de enfermagem e pessoal de apoio técnico. Os levantamentos etnobotânicos podem subsidiar estudos etnofarmacológicos na busca por fitoterápicos no tratamento de várias enfermidades (ALBUQUERQUE; HANAZAKI, 2006).

Com a descentralização do poder público, atualmente em nosso país, o município atinge a gestão plena, com autonomia para implantar programas de assistência à saúde, quando necessários (VIANNA et al., 2002; VIANNA; DAL POZ, 1998).

OBJETIVO

Verificar o conhecimento sobre plantas medicinais por parte dos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde João Ananias Vasconcelos - ANEXO e Valdemar de Alcântara no Município de Santana do Acaraú, CE – CENTRO.

JUSTIFICATIVA

O Brasil detém a maior diversidade biológica do mundo, contando com uma rica flora, despertando interesses de comunidades científicas internacionais para o estudo, conservação e utilização racional destes recursos (SOUZA; FELFILI, 2006). O levantamento etnobotânico permite o resgate do conhecimento popular, subsidiando pesquisas em áreas afins, ao mesmo tempo em que contribui para priorizar espécies necessitadas de conservação (ALBUQUERQUE, 2005).

A etnobotânica desponta como o campo interdisciplinar que compreende o estudo e a interpretação do conhecimento, significação cultural, manejo e usos tradicionais dos elementos da flora (CABALLERO, 1979 *apud* PASA et al., 2005).

METODOLOGIA

Foram realizadas visitas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) do centro Município de Santana do Acaraú, CE nos meses de agosto e setembro de 2014, visando conhecer as equipes de profissionais e, em seguida, aplicou-se questionários contendo perguntas semiestruturadas para verificar o conhecimento individual de cada sujeito. Os dados foram tabulados e posteriormente analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Temos que 85,72% dos profissionais utilizam ou já utilizaram plantas medicinais para tratamento de doenças; apenas 14,28% fez algum curso/oficina sobre plantas medicinais; 85,72% confiam na eficácia das plantas medicinais; 78,58% recomendam a utilização de plantas medicinais para o tratamento de doenças, mas só o fazem quando os pacientes comentam sobre o assunto (chás ou banhos de assento), ou quando há xaropes e lambedores distribuídos pela Secretaria de Saúde do Município; 57,14% recomendam a utilização de plantas medicinais associadas a medicamentos sintéticos para o tratamento de enfermidades, pois o paciente possui a tradição de assim proceder em seus tratamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que a maioria dos profissionais de saúde das Unidades Básicas do Município de Santana do Acaraú, CE possuem conhecimentos sobre plantas medicinais advindos das tradições familiares e que embora não recomendem devido desconhecerem o potencial dessas, não intervêm nos costumes da medicina popular dos pacientes atendidos nas referidas Unidades. Vale ressaltar que remédios à base de plantas medicinais são distribuídos pela Secretaria de Saúde do Município, mas os profissionais indicam associados a medicamentos sintéticos, dependendo de cada enfermidade.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a atenção e disponibilidade dos profissionais de saúde das unidades pesquisadas do Município de Santana do Acaraú, CE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, U.P. Manejo tradicional de plantas em regiões neotropicais. **Acta Botânica Brasilica**, Feira de Santana, v. 13, n. 3, p. 307-315, 1999.

ALBUQUERQUE, U. P. **Introdução a etnobotânica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2005. 93 p.

ALBUQUERQUE, U.P.; HANAZAKI, N. **As pesquisas etnodirigidas na descoberta de novos fármacos de interesse médico e farmacêutico: fragilidades e perspectivas**. Rev. Bras. Farmacognosia. v. 16. 2006, p. 678-689.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional. Disponível em: <><http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=231200&search=||info%EF%F5es-completas>> acesso em setembro de 2014.

ELIAS, P. E.; FERREIRA, C. W.; ALVES, M. C. G.; COHN, A.; KISHIMA, V.; ESCRIVÃO JUNIOR, A. GOMES, A. G.; BOUSQUAT, A. **Atenção Básica em Saúde: comparação entre PSF e UBS por estrato de exclusão social no município de São Paulo**. Ciência & Saúde Coletiva, 11(3):633-641, 2006.

PASA, M.C.; SOARES, J.J.; GUARIM NETO, G. Estudo etnobotânico na comunidade de Conceição-Açu (alto da bacia do rio Aricá Açu, MT, Brasil). **Acta Botanica Brasilica**, v. 19, n.2, p. 195-207, 2005.

SOUZA, C.D.; FELFILI, J.M. Uso de plantas medicinais na região do Alto paraíso de Goiás, GO, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v.20, n.1, p. 135-142, 2006.

VIANNA, A.L.D, DAL POZ, M.R. **A reforma do sistema de saúde no Brasil e o Programa Saúde da Família**. Rev Saúde Coletiva, 8: 11-48. 1998.

VIANA, A.L.; HEIMANN, L.S, LIMA, L.D.; OLIVEIRA, R.G.; RODRIGUES, S.H. **Significant changes in the health system decentralization process in Brazil.** Cad. Saúde Pública, 18(Supl.): 139-151. 2002.